

# O PROGRESSO

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha) . . . . .	1\$200
Semestre . . . . .	600
Anno (com estampilha) . . . . .	1\$500
Semestre . . . . .	750
Brazil e Africa, anno (pagamento adiantado) . . . . .	3\$000
Numero avulso . . . . .	40

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha . . . . .	40
Repetições . . . . .	20
No corpo do jornal, linha . . . . .	100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto previo e os litterarios em troca d'um exemplar.	

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Proprietario — ABILIO COUTINHO

Editor responsavel — José Ferreira

Redacção, Administração e Typographia — Largo da Oliveira

Orgão do partido progressista

## Visita pastoral

Esta nobre cidade vestiu-se hontem de galas para receber a visita pastoral de sua exc.<sup>a</sup> rev.<sup>ma</sup> o sr. Arcebispo Primaz D. Manuel Baptista da Cunha.

Pouco depois das 8 horas da manhã notava-se por toda a parte um movimento fora do usual: os trens cruzavam as ruas e praças levando todo o elemento official e particular para a povoação das Taipas; nas varandas começavam a fluctuar as bandeiras e os damascos, dando á cidade um tom alegre e festivo, verdadeiramente surpreendente. Tudo se enfeitava para a recepção.

Às 11 horas começavam de afluír á rua da Rainha, largo de Franco Castello Branco, praça do Toural e rua de Payo Galvão milhares de pessoas que se estendiam até ao Proposto, enchendo todos os recantos para verem passar s. exc.<sup>a</sup> rev.<sup>ma</sup>.

Uma girandola de foguetes, dada no campo da escola industrial Francisco d'Hollanda, pouco depois das 11 horas e meia, annunciava a aproximação do selecto prestito, que não tardou a entrar na barreira. Na frente uma banda de musica, depois a cruz alçada, a seguir o carro do sr. arcebispo, os demais trens onde vimos a camara municipal, meretissimos juiz e delegado da comarca, escrivão de fazenda, recebedor do concelho, autoridades ecclésiasticas, representantes de diferentes corporações, Sociedade Martins Sarmiento, titulares, capitalistas, corpo activo dos bombeiros vo-

luntarios, seminario, escolas, etc, etc, que entre alas compactas de gente atravessou as ruas da cidade até á igreja da Misericórdia, onde o cabido da Insigne e Real Collegiada esperava o sr. Arcebispo Primaz, bem como toda a força disponível d'infanteria 20, de grande uniforme e com a respectiva banda de musica.

S. exc.<sup>a</sup> entrou no templo para se apparamentarr e cebeu os cumprimentos officiaes e á sahida foi saudado com uma eloquente allocução do sr. presidente da camara municipal, a que o sr. arcebispo agradeceu muito penhorado. Depois organisou-se o religioso sahimento para a igreja da Collegiada, indo s. exc.<sup>a</sup> sob o palio, ao qual pegava toda a camara.

Durante o pequeno trajecto as ruas apinhavam-se de gente, que se curvava reverente á sua passagem, e nas janellas centenas de damas cobriam o palio de flores, dando um brilho muito distincto ao cortejo.

Chegado que foi á Collegiada, onde se encontravam tambem muita. pessoas, procedeu-se ao cerimonial do estylo, dirigindo-se depois s. exc.<sup>a</sup> para o edificio do seminario lyceu.

A cidade de Guimarães, pelo que vimos, não podia receber mais fidalgamente o seu prelado.

Honra lhe seja!

CHRISMA

Sua exc.<sup>a</sup> rev.<sup>ma</sup> administrou hoje o Chrisma na igreja da

foi-lhes dizendo, com todo o geito e modo, que o que se não fazia em dia de Santa Luzia se fazia ao outro dia. Que não havia duvida, — acrescentava elle —; e que, no caso de a haver, a resolveria pelo seu bolso. Mais lhes disse ainda, — sempre com todo o modo e geito: — que, tendo de os licenciar, melhor seria receberem o soldo á hora da partida, para que as mulheres e filhos não ficassem pensando que elles tinham andado a servir a patria de graça, o que de certo pensariam, se os vissem entrar em casa sem cinco réis no bolso, por terem ficado mais uma noite em Guimarães, depois do pagamento feito. Alludia á pandega da vespera.

Mas esta allusão a fez elle rindo-se, para que lh'a não tomassem como reprehensão, pois seria aggravar a situação estar-lhes adiando o pagamento do soldo ao mesmo tempo que os reprehendia. O José Joaquim tinha tactica; se não a da guerra, a de se fazer entender. Queria que elles ficassem en-

Collegiada; no dia 8 administra-o em S. Torquato, e depois, se o tempo o permitir, nas egrejas de S. Jorge de Selho, Airão, Infantas, S. Miguel das Caldas, Nespereira, Tagilde, Guardizella, Ronfe, S. Martinho de Sande e outras.

A hora adiantada em que o nosso jornal entra no prélo não permite que hoje historiemos nitidamente todas as festas que por ahí se fizeram ao illustre prelado, o que faremos mais plnaemente no proximo numero.

## Medidas de fazenda

Parece que mau agouro persegue o sr. ministro da fazenda. Principia-se a trocar das suas medidas, e mal lhe vae, e ao paiz, que já não vê a salvação promettida. Pelo contrario, parece que de mal irá a peor.

Os snrs. Marianno de Carvalho e Emygdio Navarro não poupam o sr. Anselmo d'Andrade.

O sr. Dias Ferreira tambem mette a sua colherada no Tempo.

Diz elle:

« Nem são novos os planos nem ha novidade nos elogios feitos antecipadamente a uns trabalhos, que levados á pratica seriam a ruina da nação.

tendendo que lhes não levava a mal a expansão patriótica da noite anterior, pois tambem elle era patriota, e não dos menos expansivos, embora nunca tivesse andado a dar morras pelas portas dos adversarios. Este confronto, que elle fazia do seu patriotismo com o dos homens a quem estava deitando fala, era um modo de falar; o que não quer dizer que lhes falasse pelas mesmas palavras de que nos estamos servindo. Se nunca dera morras a pessoal alguma, tambem lhes não disse que elles os tivessem dado. Sabia que sim, que os haviam dado, na pandega em que andaram toda a noite; mas chamou-lhes apenas pandegos, tão patriotas como elle, e... riu-se.

Elles ouviram e... riram-se tambem. Nem o caso era para fazer chorar, nem o discurso armava a esse effeito, apesar de bem estudado. Umias palavras, porem, lhe ouviram que os não deixaram muito satisfeitos; não as que se referiam ao adiamento do pagamento, pois era isso apenas questão de

Encarece-se a feroz intransigencia com que o ministro da fazenda se atira á companhia dos tabacos.

Parece que esta poderosa companhia tinha até agora encontrado diante de si apenas pessoas accommodaticias e transigentes.

Mas com o actual ministro da fazenda é que ella vae ver o bom e o bonito.

O ministro põe os pés á parede e não renova o contracto á companhia senão doando ella ao Estado mais mil contos por anno.

Apesar da podridão que por ahí vae, não crémos que o paiz deixe consummar similhate escandalo.

A companhia paga actualmente ao Estado 4:50 contos por anno, prestação que no quinto periodo vae até 4:50 contos por anno.

E' o maximo que a companhia tem de pagar em cada um dos annos do ultimo periodo do seu contracto.

Mas a sociedade dos tabacos faz com o contracto do tabaco e a proposito do contracto do tabaco, um rendimento de 9:000 — 10:000 contos, que d'aqui á cinco ou dez annos poderá subir a 12:000 ou 15:000 contos ou mais.

Pois o ministro da fazenda, na intransigencia cruel, está resolvido a fazer á companhia a desfeita de lhe impôr o pagamento de 5:500 contos, ficando ella para si com outro tanto ou mais!

E' das taes violencias que se supportam com resignação e ate com prazer.

Não ficamos por aqui.

mais um dia de demora, e nenhum d'elles duvidava de que o senhor administrador cumprisse o que promettera; mas as de que elle se servira para lhes declarar que os ia licenciar. O —vão para suas casas — desagradara-lhes. Estava-se dando com elles o que se dá com a tropa regular, em tempo de guerra principalmente. Ninguém quer ser soldado; mas dos que não podem fugir a essa obrigação, depois de entrarem em campanha, raro é o que deseja retomar a enxada que largara pela espingarda. E muito melhor lhes vae se não chega a haver mortos nem feridos.

Ora na expedição contra o barão do Casal não morrerá ninguém. Ferimento, se algum houvera, fôra apenas o que o calçado produzira, por muito apertado. Quando o José Joaquim chegava a Amarante, no dia 3, já o barão d'alli tinha sahido, na vespera d'esse dia. Não se apressara muito, o José Joaquim, pois tinha sahido de Guimarães no dia 1. Pare-

Posto isto, aqui está a salvação do paiz: 5:000 a 7:500 contos para o bolso do sr. Burnay.

E isto levado na regra de economias...

## NOVIDADES

Sessão camarária de 31 de outubro

Presidente o sr. dr. Andrade; vereadores os snrs. dr. Leite de Faria, padre Dias da Silva, Magalhães, Freitas Ribeiro, João Abreu e José Pinheiro.

\* Foi lido um officio do sr. Arcipreste, de 27 do corrente, no qual dá conhecimento á camara de que o ex.<sup>mo</sup> e rev.<sup>mo</sup> sr. Arcebispo Primaz tem resolvido começar a visita pastoral á archidiocese por este arcebispado, devendo fazer a sua entrada solemne n'esta cidade no dia 3 de novembro.

A camara deliberou ir esperar s. exc.<sup>a</sup> rev.<sup>ma</sup> á povoação das Taipas, incorporar-se no prestito, illuminar o edificio dos paços do concelho e convidar todos os habitantes da cidade para tambem illuminarem a frente das suas habitações.

\* Resolveu-se, sob proposta do sr. presidente, exarar na acta um voto de profundo sentimento pelo fallecimento do sr. José da Silva Basto Guimarães, e que d'esta deliberação se dê conhecimento á sua viuva, e a seus irmãos e sobrinhos.

cera-lhe talvez escusado o adeantar marcha sem os reforços que esperava da retaguarda, — o da gente do escrivão Ribeiro e o dos 60 homens do padre José da Lage. Este, quando chegava á Lixa, era logo informado da grande deanteira que a divisão do Casal levava á gente do José Joaquim; e, parecendo-lhe que era tempo perdido o proseguir na marcha, fizera meia volta á direita e metter-se em Guimarães, como vimos. Aos dois commandantes da guerrilha de Pombeiro, — se não é que eram duas —, parecera tambem prudente retrogradarem. Como lhes constara que estava a sahir do Porto uma forte divisão, commandada pelo Sá da Bandeira, em perseguição da do Casal, tiveram por melhor não se metterem entre os dois generaes. Entendiam os dois guerrilheiros (1) que ainda era

(1) Diz o nosso chronista, por assim o ter ouvido, que estes dois chefes de guerrilha eram o filho do Francisco Philippe e o Manuel Ribeiro, irmão do delegado da comarca de Guimarães.

## (86) FOLHETIM

GUIMARÃES

NO TEMPO DA

MARIA DA FONTE

O José Joaquim do Reboto deitando fala — A contra-marcha do padre José da Lage e a da guerrilha de Pombeiro — Maus sonhos — Noticias desencontradas — O que pensavam os de Fafe — O José Joaquim, cançado de ouvir petas.

No dia seguinte, 13 de novembro, ainda o pagamento lhes não pôde ser feito. Os fundos ainda não estavam na mão do pagador, viessem elles da camara ou lá d'onde o José Joaquim sabia. Mas este tinha a sua palavra comprometida, e, não querendo que os seus rapazes lhe puxassem por ella,





**AGOSTINHO**

(Vidraccio)

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos proprios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos systems, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de diferentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões moveis de malha de arame.

Preços sem competencia

**AGOSTINHO**

(Vidraccio)

**OS DRAMAS DO AMOR**

POR XAVIER DE MONTÉPIN

Grande romance de amor e de lagrimas. O maior successo litterario! Só 20 réis cada fasciculo! A mais barata das publicações do presente seculo!

**OS DRAMAS DO AMOR**

Além de constituirem pelo realismo da ficção uma série de tragedias pungentes de familia, onde a lucta das paixões se debate contra o convencionalismo dos principios, são tambem um romance de capa e espada, em que os duellos, as escaladas nocturnas, as intrigas palacianas, n'uma palacra, o viver intimo da sociedade franceza sob o regimen dissoluto dos Orleans, nos surge a cada passo, prendendo-nos pelos lances mais grandiosos, pelos episodios mais imprevisos que é dado á phantasia humana architectar.

Pedidos ao gerente da Typographia Lusitana, editora—Rua do Norte, 52—LISBOA.

**ARMAZEM**

Gaspar Antonio Pereira Guimarães

26 — LARGO DA OLIVEIRA — 28  
GUIMARÃES

Este estabelecimento, o primeiro n'este genero em Guimarães, tem sempre em deposito cal, telha, cimento, gesso, asphalto, enxofre e sal. Ferro, ferragens e pregagens, chumbo em barra, aço fundido, arame zincado para ramadas, carvão para ferreiros e cosinhas, panellas de ferro, vinhos, etc.

**Telha, systema Marselha, pelo preço da fabrica**

**MATTOS, PRIMOS & C.<sup>a</sup>**

— COM —

Estabelecimento em Grande Escala

RUA DE S. GREGORIO — BRAGA

**GRANDES DEPOSITOS**

DE

**SAL GRAUDO E MIUDO**

Carvão para forjas e para machinas  
E COKE PARA COSINHAS

Cal de todas as qualidades,  
gesso francez, cimento portland e  
muitos outros artigos

**PREÇOS SEM COMPETENCIA**

**A Mulher do Realejo**

POR XAVIER DE MONTÉPIN

**A MULHER DO REALEJO** é um grande drama da vida popular, uma galeria pittoresca e opulenta onde se succedem as mais diversas physionomias, os mais extranhos contrastes, heroes e scelerados, virgens puras e cortezas impudicas, innocentes e criminosos, que entre si combatem até á suprema e definitiva victoria do Bem sobre o Mal.

**A Mulher do Realejo** é um romance verdadeiro opposto as mais seductoras imagens de amor, cujos personagens são conhecidos e vivem ainda e onde as paixões humanas se agitam n'uma acção empolgante, illuminada pelo sorriso d'uma creança... d'uma formosa e casta donzella.

**A MULHER DO REALEJO** é uma narrativa moral e honesta, sendo a par d'isso terna e cruel. E' o romance das familias, aquelle que os mais escrupulosos paes podem deixar ler impunemente as suas filhas e que deve figurar na bibliotheca dos amantes da leitura.

**A Mulher do Realejo** illustrado por mais de 137 magnificas gravuras de Ed. Ziegler, será a despeito do seu preço modico, um livro de luxo, proprio para brindes, uma edição de arte, em nada inferior a todas as publicações editadas pela Antiga Casa Bertrand.

**ASSIGNA-SE** em fasciculos de 3 folhas e 3 gravuras por 60 réis; em tomos de 15 folhas e 15 gravuras por 300 réis; na ANTIGA CASA BERTRAND, José Bastos, editor—Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

**AGUAS DE VIDAGO**

(DA EMPRESA)

Vendem-se na drogaria de Antonio da Cunha Mendes, successor de J. J. da Silva Guimarães.

RUA DA RAINHA N.º 33

Preços convidativos para os srs. revendedores.

**Vida e aventuras admiraveis**

DE

Robinson Crusóe

E' uma das obras primas da litteratura ingleza, profusamente illustrada com bellissimas autotypias originaes, reproducções d'aguarellas do distincto artista Alberto de Souza.

Cada fasciculo semanal de 16 paginas de leitura e 1 gravura, 50 réis! Cada serie mensal brochada, contendo 5 fasciculos com 80 paginas de leitura, com 7 ou 8 bellas gravuras e uma capa illustrada, 250 réis!

Pedidos á Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal, rua da Boa-Vista, 62 1.º—Lisboa.

**A Nova Collecção Popular**  
Adolpho d'Ennery

**A Filha do Condemnado**

Grande romance d'aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras Meyer

3 folhas com 3 gravuras por semana — 60 réis.

15 folhas com 15 gravuras por mez — 300 réis.

Brindes a todos os assignantes

Recebem-se assignaturas na Livraria Editora—ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, 73, Rua Garrett, 75—Lisboa.

**Coração de Mulher**

Grande romance editado pela Bibliotheca Social Operaria, 62, rua de S. Luiz, Lisboa.

A publicação mais emocionante da actualidade!

Aos fasciculos semanaes por 40 réis!!!

Brindes a todos os assignantes—A Torre de Belem, um magnifico quadro para moldura.

**Manuscripto Materno**

Notavel romance de costumes. Toda a obra contem 6 volumes, magnificamente illustrados, ao preço de 400 réis cada volume.

Brinde a todos os assignantes—uma formosissima estampa, propria para quadro, representando Vasco da Gama e a nymphá Thetis na Ilha dos Amores.

Pedidos ao 'Recreio' rua de D. Pedro V, 84—Lisboa.

**PHARMACIA**

DE

Gaspar da Silva Ribeiro

Pharmaceutico approvedo plenamente pela Escola Medico-Cirurgica do Porto

Rua de Santo Antonio

GUIMARÃES

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia e da noite, com muito escrupulo, acceio e promptidão e sob a direcção pessoal do proprietario da pharmacia.

Vendem-se especialidades pharmaceuticas, aguas mine- raeas, algalias, mamadeiras e todos os medicamentos de reconhecido valor therapeutico.

**Echo Nacional**

Revista semanal de grande utilidade para escrivães de direito, empregados de fazenda, clero, contadores, notarios, juzes, delegados, advogados, solicitadores, etc.

Resumo de decretos, acordãos, portarias, leis geraes, consultas e respostas, e tudo que se prenda com a legislação.

Assignatura, por anno, réis 32000.

Pedidos á Redacção do Echo Nacional—Lisboa.

**Francisco Jacintho**

Cirurgião-Dentista

pela Universidade de Coimbra

Campo do Toural, 6

GUIMARAES

**OS CARAMURÚS**

Romance historico da descoberta e independencia do Brazil.

Um bello volume em 8.º grande, adornado com 33 magnificas gravuras—réis 700, franco de porte—Encadernado em percaline, réis 12000.

Edição commemorativa do IV centenario da descoberta do Brazil.

Pedidos a O Recreio, Empreza Editora e Typographica—Lisboa, rua de D. Pedro V—84 a 88.

**Vinho de Tóris**

Engarrafado na mercearia e confeitaria Teixeira, Campo do Toural.

Garrafa, 100 réis.